

A FORMAÇÃO DE ECO-EDUCADORES A PARTIR DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Maria das Graças Ferreira Lobino
Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Movimento CTSA – Brasil

mgflobino@yahoo.com.br

Antonio Donizetti Sgarbi
Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecnologia do ES (IFES) – Brasil

ad.garbi@gmail.com

Sidnei Quezada Meireles Leite
IFES – Brasil

sidneiquezada@gmail.com

RESUMO

Analisa as possibilidades e limites da formação de Conselheiros Escolares da Rede Municipal de Ensino de Vitória/ES – Brasil, no contexto da gestão democrática a partir da implementação do Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais/PROFEA vinculados aos Ministérios da Educação e Meio Ambiente cujos pressupostos são: enfoque democrático e participativo, ato educativo como processual e permanente e a concepção de ambiente como totalidade. Utilizou-se a pesquisa-ação para facilitar a participação. O séc. XXI exige a reconstrução de um projeto societário e educativo a partir de uma educação ambientalmente crítica e transformadora articulando escola e comunidade em uma gestão democrática.

Palavras-chave: formação de ecoeducadores; gestão democrática; tecnologia social.